

RELATO DE CASO: DISSECAÇÃO DO MEMBRO TORÁCICO DE BICHO-PREGUIÇA (*Bradypus* sp.)

OLIVEIRA, R. A¹; MOURA, D. G.¹; OLIVEIRA, C. J. G.¹; BARROS, J. R. P. P.¹; MACIEL, F. L. N.¹; PIMENTEL, D. S.²; SILVA, T. B. C.³

¹Discente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas; riazla.oliveira@ceca.ufal.br

² Docente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas.

³ Médico Veterinário; Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal; Universidade Federal de Alagoas.

O bicho-preguiça de três dedos, mamífero pertencente ao gênero *Bradypus* sp. (ordem Xenarthra), é uma espécie arborícola característica das florestas tropicais da América do Sul e Central e apresenta adaptações morfofuncionais associadas à locomoção suspensória e à economia energética. O presente estudo teve como objetivo descrever e correlacionar aspectos osteológicos e miológicos do membro torácico com suas implicações biomecânicas. Foi analisado o membro torácico esquerdo de um espécime de *Bradypus* sp., encaminhado ao Laboratório de Anatomia Animal da Universidade Federal de Alagoas (UFAL/CECA), por meio de parceria com a Polícia Militar e apoio da Liga Acadêmica de Anatomia Veterinária. O protocolo metodológico iniciou-se com o descongelamento do espécime, seguido de fixação química por perfusão intravascular com solução de formaldeído a 10%, assegurando adequada perfusão do fixador e preservação tecidual sistêmica necessária para a dissecação anatômica. Na análise osteológica, observou-se que a região braquial é composta pelo úmero, osso longo com diáfise cilíndrica e discreto achatamento distal. A região antebrachial é formada por rádio e ulna, com contato restrito às epífises, delimitando amplo espaço interósseo, sugerindo elevada capacidade de rotação, especialmente nos movimentos de pronação e supinação, favorecendo ajustes da mão durante a locomoção suspensória. A análise miológica evidenciou musculatura especializada, com predomínio de músculos superficiais associados à estabilidade e geração de força, compatíveis com a sustentação prolongada do peso corporal com reduzido gasto energético. Na região braquial, foram identificados o músculo bíceps braquial, o m. peitoral profundo, o m. tríceps braquial e o m. tensor da fáscia do antebraço, atuando sinergicamente na flexão e extensão do cotovelo e na estabilização do membro em relação ao tronco. Na região antebrachial, foram observados o m. extensor carpo radial, m. flexor carpo radial, m. flexor digital superficial e m. pronador redondo. Conclui-se que o detalhamento anatômico do membro torácico de *Bradypus* sp. contribui para a compreensão das estratégias biomecânicas da espécie, caracterizadas por estabilidade, preensão e economia energética em detrimento da velocidade. Ademais, o estudo evidencia a viabilidade técnica do uso de espécimes selvagens oriundos de resgate para investigação morfológica aprofundada.

Palavras- chave: Morfologia funcional; Membro torácico; Miologia; Xenarthra; Animais selvagens.